

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

GESTÃO DOS NEGÓCIOS AGROINDUSTRIAIS

PROGRAMA 2019 (Primeiro Semestre)

- **I. PROFESSOR RESPONSÁVEL**

- Professora Responsável: Prof. Margarete Boteon –

- Monitora: Cristiane Ogino (cris_ogino@usp.br)

PROGRAMA 2019 (Primeiro Semestre)

II. OBJETIVO

Introduzir o aluno na área de economia e gestão do agronegócio. O programa perpassa todas as áreas importantes para o profissional atuar na área de gestão, abrangendo desde conceitos básicos de administração geral, economia, custo de produção, análise de financiamento, marketing, planejamento estratégico, até cadeia de suprimentos.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA LES 667

22/fev	Economia
01/mar	Economia
08/mar	Administração Geral / Planejamento
15/mar	Planejamento/Análise de Mercado
22/mar	Marketing + Desafios do Setor Agro
29/mar	Empreendedorismo e Plano de negócios
05/abr	AÇÕES COLETIVAS / Associativismo
12/abr	PROVA I
19/abr	Recesso
26/abr	COMERCIALIZAÇÃO
03/mai	Gestão das Propriedades Rurais
10/mai	Custo de Produção – indicadores
17/mai	Custo de Produção – Café/GRÃOS
24/mai	Recesso
31/mai	Análise Financeira
07/jun	Análise Financeira
14/jun	PROVA II
21/jun	Recesso
28/jun	Prova Repositiva

PROGRAMAÇÃO COMPLETA LES 667

Entrada (5.839) - margo | Curso: LES0452 - Economi | Anuário 2018-2019 - HF | (16) WhatsApp | Programa Mais Que Água | Nova guia

https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=66573

Apps | 06:13 06:13 | Página da web não d | Nova guia | Google | www.google.com.br | Lavadora/Secadora d | Multiplus Fidelidade | FOP/Unicamp - Cepa | CADEIRA PARA AUTC

- » Emblemas
- Backup
- Restaurar
- Importar
- » Banco de questões
- Lixeira

- Navegação
- Pesquisar nos Fóruns
- Últimos avisos
- Próximos eventos
- Atividade recente

19/02/2019	Economia
26/fev	Economia
05/mar	CARNAVAL
12/mar	Planejamento (PDCA) - Eng. Beatriz Barbosa (Raizen)
19/mar	Marketing - conceitos gerais
26/mar	Marketing Estratégico / Leandro Ponchio
02/abr	Empreendedorismo e Plano de negócios
09/abr	AÇÕES COLETIVAS / Associativismo
16/abr	PASCOA
23/abr	Prova I
30/abr	SUPPLY CHAIN - Principais conceitos Mônica Georgino (Raizen)
07/mai	Coordenação da Cadeia / Teoria
14/mai	Coordenação da Cadeia / Teoria
21/mai	Comercialização do Agronegócio
28/mai	Custo de Produção - Indicadores / Exercícios
04/jun	Gestão de Risco (Prof. Andrea Adami)
11/jun	Gestão de Risco (Prof. Andrea Adami)
18/jun	Prova II
25/jun	Prova Repositiva

AVISOS LISTA DE PRESENÇA

Disciplina - descrição geral Carregado 31/01/2019 15:26

Avisos

Fórum de notícias

Oculto para estudantes

Presença

MÓDULO ADMINISTRAÇÃO GERAL

https://edisciplinas.usp.br/mod/forum/view.php?id=2466913

IV. TEXTOS BÁSICOS RECOMENDADO

*Gestão de Propriedades Rurais - Ronald D. Kay; William M. Edwards e Patricia A. Duffy
- Editora McGraw-Hill

*Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. Organizadores: Decio Zylbersztajn e Marcos Fava Neves. Editora: Pioneira Publicação: 2010 (link para Download: <http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf>)

*Gestão de Sistemas de Agronegócios (Português) Decio Zylbersztajn (Autor), Marcos Fava Neves (Autor), Silvia M. de Queiroz Caleman (Autor)

CHIAVENATO, Idalberto, Teoria Geral da Administração. São Paulo: CAMPUS, (qualquer edição)

KOTLER, Phillip e KELLER, Kevin Lane – Administração de Marketing (qualquer edição) – São Paulo: Pearson Prentice Hall.

OLIVEIRA, Djalma Pinto Rebouças. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e Práticas. (qualquer edição) São Paulo: Atlas.

ROSS, Westerfield, Jordan B.D. Administração Financeira “Corporate Finance” – Ed Atlas (qualquer edição)

V. AVALIAÇÃO

O método consiste em 2 provas (P1, P2) e exercícios individuais STOA (T). A média final (MF) será calculada da seguinte forma:

$$\mathbf{MF = 0,70*(P1 +P2) + 0,30*T}$$

$\Sigma (T)$: Trabalho individual

No caso da repositiva, a fórmula final fica:

$$\mathbf{MF = 0,70*(P1 ou P2+P3) + 0,30*T}$$

$\Sigma (T)$: Trabalho individual

TODO O MATERIAL ENCONTRA-SE NO STOA

ATENÇÃO: EXERCÍCIO INDIVIDUAL PARA O DIA 08/03

The screenshot shows the Moodle USP e-Disciplinas website. The browser address bar displays "https://edisciplinas.usp.br". The top navigation bar includes the "DISCIPLINAS USP" logo, a "Disciplinas" dropdown menu, a "Suporte" dropdown menu, and an "Idioma" dropdown menu. On the right side of the top bar, there are search, notification, and chat icons, along with a user profile icon and a plus sign.

The left sidebar contains a navigation menu with the following items:

- Home
- Menu Principal
- Navegação
- Buscar disciplinas
- Busca global
- Arquivos privados

The main content area features a "Minhas Disciplinas" section with tabs for "Anos anteriores", "Navegar", and "Buscar". A search bar contains the text "LES". Below this, a course card is displayed for "LES0667 - Gestão dos Negócios Agroindustriais (2019)". The course is taught by "Margarete Boteon". A description reads: "Introduzir o aluno na área de gestão agroindustrial. O programa perpassa todas as áreas da ...". Two buttons are present: "Ver mais" (blue) and "Acessar" (orange).

At the bottom of the page, there is a search box labeled "Buscar disciplinas:" with a "Vai" button.

ATENÇÃO: TEM TAREFA PARA O DIA 08/03
INDIVIDUAL

PROGRAMA 2019 (Primeiro Semestre)

Módulo I Economia: tópicos importantes

Módulo II Administração

Módulo III Planejamento Agroindustrial

Módulo IV Marketing

Módulo V Sistema Agroindustrial

Módulo VI Comercialização Agrícola

Módulo VII Custo de Produção

Modulo VIII Análise Financeira

Conceitos Básicos Econômicos

ENTENDA O CONCEITO DE PIB
PIB AGRONEGÓCIO
INTERPRETANDO UMA ANÁLISE DE JORNAL

REFERENCIA:

<http://www.estadao.com.br/infograficos/o-que-e-o-pib,257269.htm>

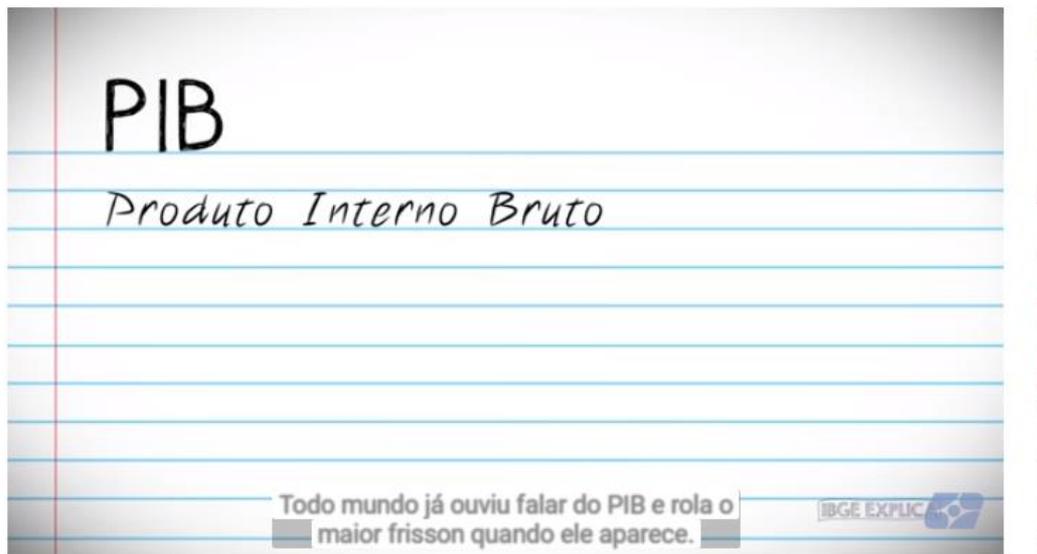
ATENÇÃO:

**STOA: ATIVIDADES
INDIVIDUAIS**

PIB

O QUE É?

QUAL É O VALOR DO PIB BR?



IBGE Explica • PIB

ACESSE O VÍDEO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH](https://www.youtube.com/watch?v=LVJPV33T0HK)
?V=LVJPV33T0HK

Banco Mundial prevê crescimento de 2,2% para PIB brasileiro em 2019

Diana Cheng - 09/01/2019 - 17:50



O [Banco Mundial](#) divulgou nesta última terça-feira (8) a previsão para o crescimento do [PIB](#) brasileiro para este ano. Segundo informações do relatório *Global Economic Prospects* de janeiro, a economia do país irá crescer 2,2% em 2019, principalmente por conta das implantações de reformas estruturais anunciadas pelo novo governo e dos investimentos, que devem superar as despesas públicas.

PIB



- **PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de tudo aquilo que é produzido no Brasil, sejam bens ou serviços(ou seja, vai desde de um pãozinho até um carro).**

Exemplos: O prato feito servido no restaurante, as roupas na vitrine do shopping, o carro zero. Uma máquina comprada para ampliar a linha de produção de uma fábrica. O asfalto usado para recapear uma rua. Os armários que acabaram de ser instalados em uma cozinha. O serviço da manicure, a consulta ao dentista. Todos esses são exemplos de itens que entram na conta do PIB.

Vídeo: <http://g1.globo.com/economia/pib-o-que-e/platb/>

<http://www.estadao.com.br/infograficos/o-que-e-o-pib,257269.htm>

TOP 10

The World's Biggest Economies for 2019 and 2020



MACROECONOMIA (PIB = Y)

$$Y = C + I + G + (X - M), \text{ onde:}$$

Y = Demanda agregada, ou PIB

C = Consumo das famílias (i.e. aluguel, alimento, escola)

I = Investimento das empresas (i.e. máquinas, equipamentos)

G = Gastos do governo (custeio + investimentos)

(X - M) = Saldo da balança comercial, ou exportações menos importações



Como é calculado o pão no PIB?

A 'conta do pãozinho'

1
O fazendeiro produz o trigo e vende a R\$ 0,10 para o moinho



R\$ 0,10

2
O moinho fabrica a farinha e vende a R\$ 0,30 para a padaria (bens intermediários)



R\$ 0,30

3
A padaria faz o pão e vende a R\$ 0,50 para o consumidor (bem final)



R\$ 0,50



Qual é o valor do PIB do pão?

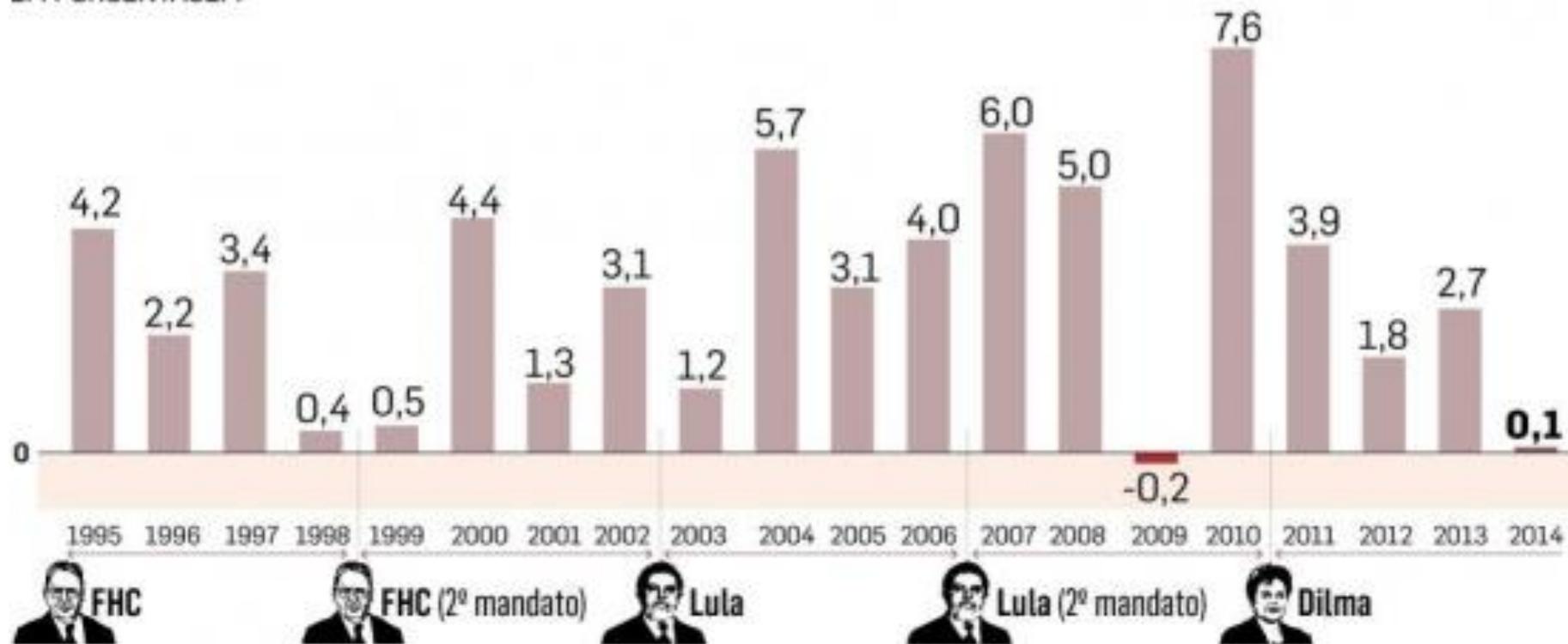
O QUE DEFINE O PIB?

- O cálculo do PIB considera somente bens e serviços finais produzidos no trimestre ou no ano em questão. Assim, o PIB representa somente o valor adicionado gerado por todas as atividades da economia de um país, ou seja, os produtos e serviços novos. Por exemplo: uma bicicleta produzida em 2005 e vendida hoje de uma pessoa para outra não está nessa conta, pois ela entrou no cálculo do PIB do ano em que foi produzida. Assim como as roupas no brechó. Ou um imóvel usado.
- Além disso, a matéria-prima usada para se fazer um produto não entra no cálculo. Isso acontece para evitar a dupla contagem. Exemplo: o aço comprado pela indústria automobilística, peças e demais equipamentos somam-se ao valor do carro. No PIB será contabilizado apenas o que a fábrica adicionou – como horas trabalhadas, energia, tecnologia – à matéria-prima adquirida, lembrando que o que é matéria-prima para uma fábrica é o produto final em outras cadeias de produção.
- Da mesma maneira, não é considerado o preço do trigo importado, mas sim o valor dos pães feitos a partir dessa matéria-prima, o que inclui as horas de trabalho do padeiro, a energia elétrica e água consumidas, e assim por diante.
- No Brasil, desde 1990 o PIB é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cada três meses. Uma equipe de cerca de 30 pessoas trabalha no cálculo do PIB, indicador publicado nas Contas Nacionais Trimestrais. Antes disso, o cálculo do PIB era de responsabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV) desde 1947.

Evolução do PIB – Brasil (%)

O VAIVÉM DA ECONOMIA

Variação anual do PIB
EM PORCENTAGEM

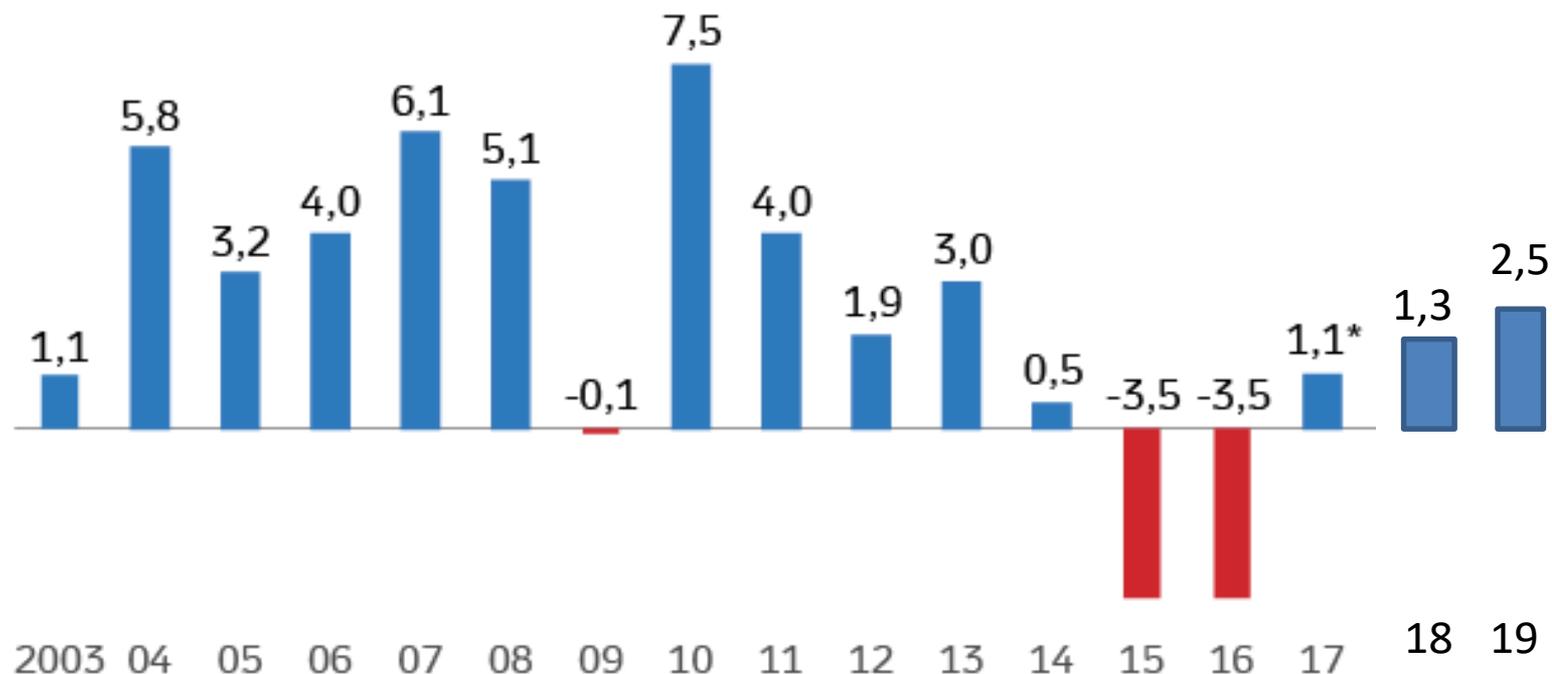


FONTE: CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (IBGE)

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Evolução do PIB – Brasil (%)

Desempenho do PIB do Brasil (em %)



*Projeção do governo

Fonte: IBGE

Art

COMO É MEDIDO O

PELO VALOR ADICIONADO EM CADA ETAPA DA PRODUÇÃO

o IBGE calcula a quantidade e os valores de tudo o que é produzido, de carros a comida

para evitar a contagem repetida de um bem que passa por diversas etapas de produção, as matérias-primas são desconsideradas

somente o valor acrescentado em cada etapa da produção é registrado

a venda de mercadorias usadas pode servir como fonte de renda para o vendedor, mas não resulta em aumento de riqueza para o país como um todo

o PIB só considera os bens e serviços novos, produzidos no ano ou no trimestre de referência

bens usados e trocados também são descartados porque estão incorporados ao patrimônio da economia

o indicador calcula a produção da economia em determinado período

as técnicas de medição variam, mas, nos três casos, o resultado numérico deve ser o mesmo

PELA RENDA

o IBGE soma todos os salários, os lucros, os juros e os aluguéis da economia

os salários são o pagamento pelo trabalho

os juros são a remuneração do capital

os aluguéis pagam as instalações físicas

e o lucro é o que sobra para o empresário

PELOS GASTOS

o IBGE soma

o consumo das famílias

os investimentos públicos e privados

para chegar ao resultado final, as importações são descontadas

os gastos do governo com a manutenção da máquina pública

as exportações

PRODUTO

INTERNO

BRUTO

é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país

COMO É CALCULADO?



MÉTODO 1

RIQUEZA

SOMA TUDO
QUE É PRODUZIDO



Resultados da indústria



Resultados da agropecuária



Resultados dos serviços

MÉTODO 2

DEMANDA

SOMA TUDO
QUE É COMPRADO



Consumo das famílias



Consumo do governo



Investimentos do governo
Exportações

Balança Comercial

MÉTODO 3

RENDA

SOMA TODAS
AS REMUNERAÇÕES



Salários



Juros



Aluguéis



Lucros distribuídos

$$1 = 2 = 3$$

Os três cálculos devem sempre
chegar ao mesmo resultado

<http://g1.globo.com/economia/pib-o-que-e/platb/>

COMO É CALCULADO?

- OFERTA: para chegar aos dados finais, o IBGE coleta informações sobre agricultura, indústria e de todo o resto que não é nenhum dos dois - o chamado setor de serviços. Essa é a maneira de enxergar o PIB a partir da visão da oferta, ou seja, do que foi produzido.
- DEMANDA: Outra maneira de calcular o PIB é sob a ótica da demanda, por meio dos dados de consumo das famílias, investimentos (item chamado de Formação Bruta de Capital Fixo), gastos do governo e exportações líquidas (que equivalem às transações correntes do País, ou seja, a diferença entre exportações e importações de bens, serviços e rendas).
- RENDA: também é possível calcular o PIB a partir das informações sobre renda. Nesse item, entram salários, aluguéis, lucros e juros. Assim, o IBGE checa como as pessoas, empresas e governos estão ganhando dinheiro. Essa divisão de cálculo é chamada de as três óticas do PIB. O IBGE faz o cálculo nessas três óticas e o resultado em cada uma delas precisa ser igual.

<http://www.estadao.com.br/infograficos/o-que-e-o-pib,257269.htm>

PARA QUÊ SERVE O PIB?

- Os economistas costumam dizer que o PIB é um bom indicador de crescimento, mas não de desenvolvimento, pois seu cálculo não considera informações sobre distribuição de renda, investimento em educação, qualidade de vida, escolaridade, etc.
- Para pensar a distribuição de renda de um país, o PIB per capita é calculado a partir da divisão do PIB pelo número de habitantes da região. Ele indica quanto cada habitante produziu em determinado período. Esse dado, no entanto, não dá informações sobre desigualdade, já que é uma média.
- A metodologia do cálculo do PIB vem sendo aperfeiçoada mundialmente desde a década de 1950, quando as Nações Unidas publicaram a 1ª Versão do Manual de Contas Nacionais. O jeito de calcular o PIB é resultado de regras acordadas entre países em fóruns internacionais. Isso é importante para que seja possível ter uma base de comparação do desempenho da economia mundial.
- No Brasil, os dados do PIB são usados como base para o atual cálculo de reajuste anual do salário mínimo. Pelo mundo, o indicador é referência para o direcionamento de investimentos, definição de orçamento do governo, indicador para agências de rating, Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial.

MACROECONOMIA (PIB = Y)

$$Y = C + I + G + (X - M), \text{ onde:}$$

Y = Demanda agregada, ou PIB

C = Consumo das famílias (i.e. aluguel, alimento, escola)

I = Investimento das empresas (i.e. máquinas, equipamentos)

G = Gastos do governo (custeio + investimentos)

(X - M) = Saldo da balança comercial, ou exportações menos importações



PIB ALTO/BAIXO – principais fatores:

MÉTODO 1

RIQUEZA
SOMA TUDO
QUE É PRODUZIDO

+



Resultados da indústria



Resultados da agropecuária



Resultados dos serviços

MÉTODO 2

DEMANDA
SOMA TUDO
QUE É COMPRADO

+



Consumo das famílias



Consumo do governo



Investimentos do governo
Exportações

Balança Comercial

MÉTODO 3

RENDA
SOMA TODAS
AS REMUNERAÇÕES

+



Salários



Juros



Aluguéis

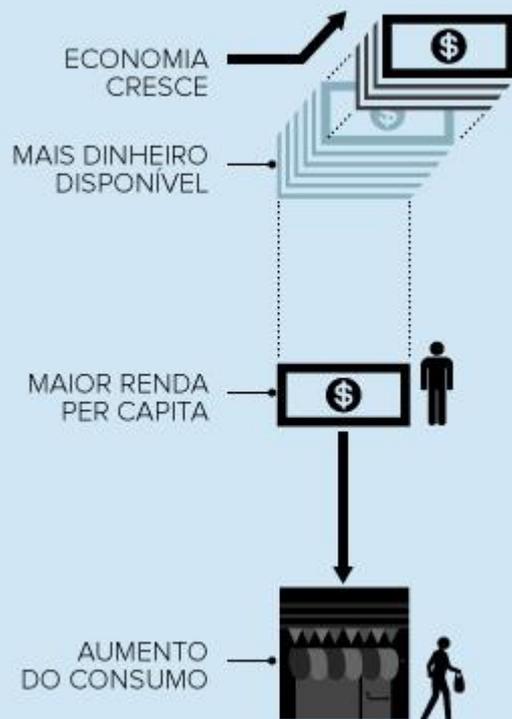


Lucros distribuídos

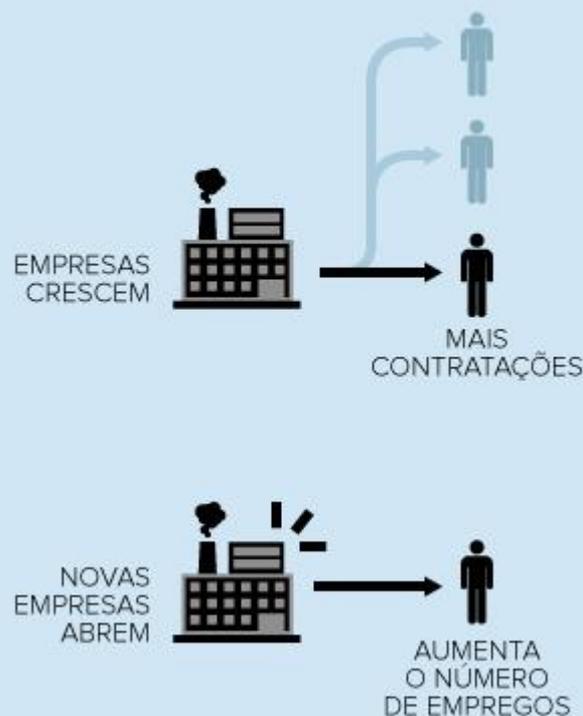
- Quais os principais fatores para um PIB crescer?
- Quais os limitantes para o PIB crescer?

'PIB ALTO', O QUE SIGNIFICA?

RENDA



EMPREGO



COMPETITIVIDADE

ECONOMIAS EM EXPANSÃO PRODUZEM MAIS E SE TORNAM MAIS COMPETITIVAS NO EXTERIOR



INFLAÇÃO



O QUE PREJUDICA O CRESCIMENTO DO PIB?

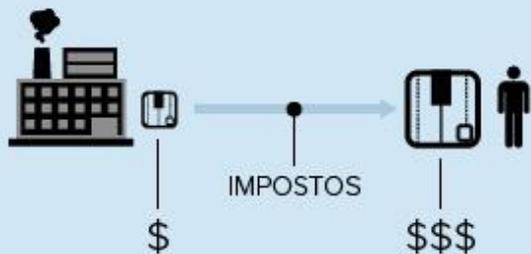
INFRAESTRUTURA RUIM

O Brasil produz, mas paga caro para vender e perde competitividade por conta de ferrovias, rodovias, portos e aeroportos despreparados ou insuficientes



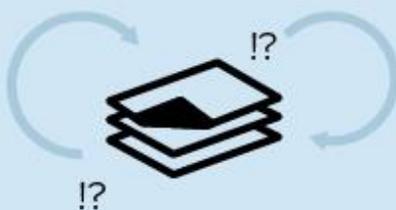
CARGA TRIBUTÁRIA

Impostos altos e complexos prejudicam o crescimento das empresas



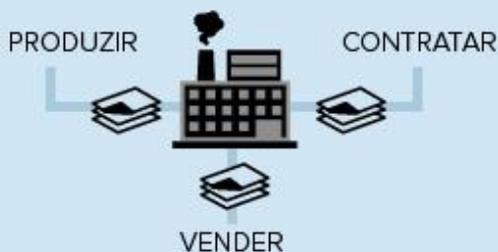
INSTABILIDADE

Mudanças frequentes na política e na economia geram instabilidade e desconfiança por parte das empresas, que passam a investir menos



BUROCRACIA

As muitas etapas burocráticas a cumprir para produzir, contratar e vender são entraves ao crescimento das empresas



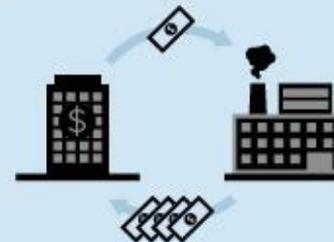
INFLAÇÃO

A alta constante de preços atrapalha o planejamento das empresas e do governo, além de reduzir o poder de compra



JUROS

Juros elevados tornam mais caro investir e, assim, reduzem o potencial de produção do país.



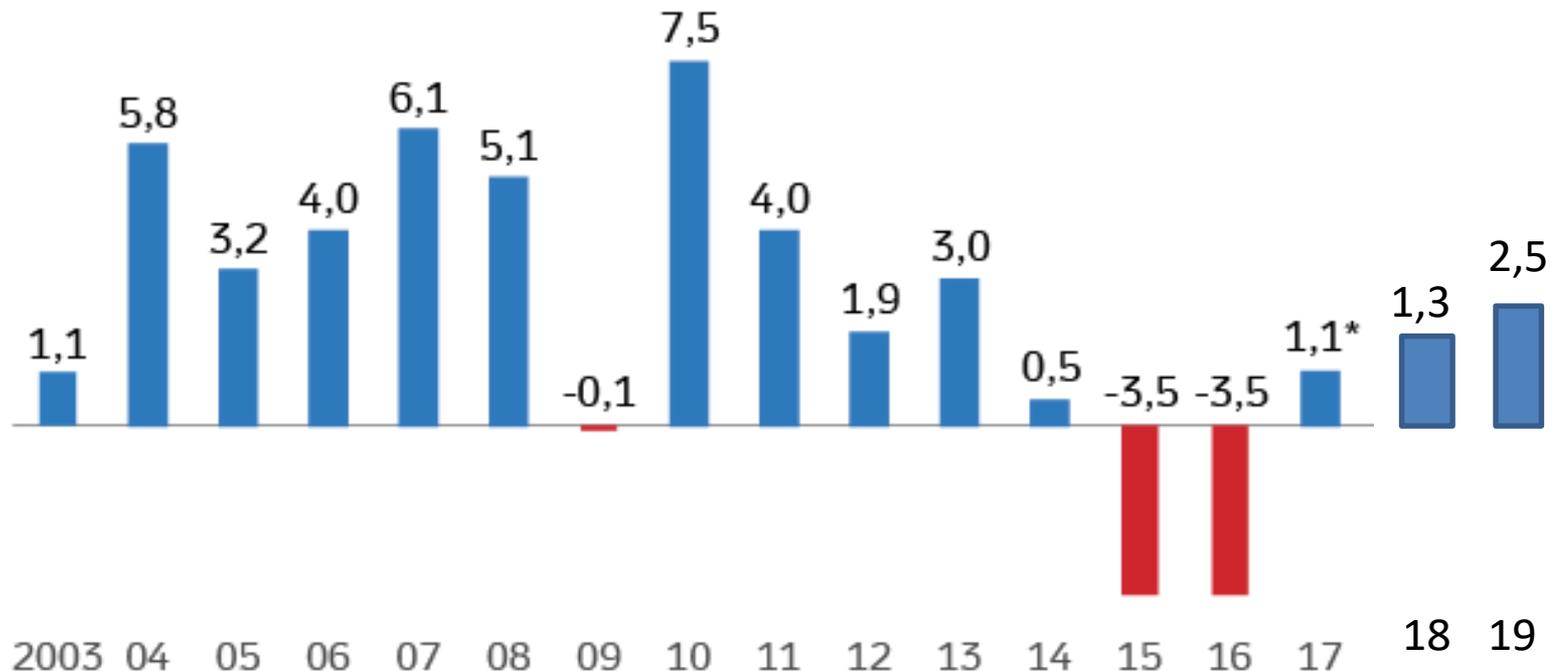
BAIXA ESCOLARIDADE

O Brasil ainda sofre com falta de mão de obra qualificada, o que diminui a produtividade do trabalho no país



Explicar o comportamento de 2015 até 2017??

Desempenho do PIB do Brasil (em %)



*Projeção do governo

Fonte: IBGE

Art

LEITURA RECOMENDADA: Para entender porque o Brasil atualmente tem um crescimento baixo, essa leitura é importante.

19/2/2014

Instituto Ludwig von Mises Brasil



Instituto Ludwig von Mises Brasil

<http://www.mises.org.br>

Por que o Brasil não cresce mais?

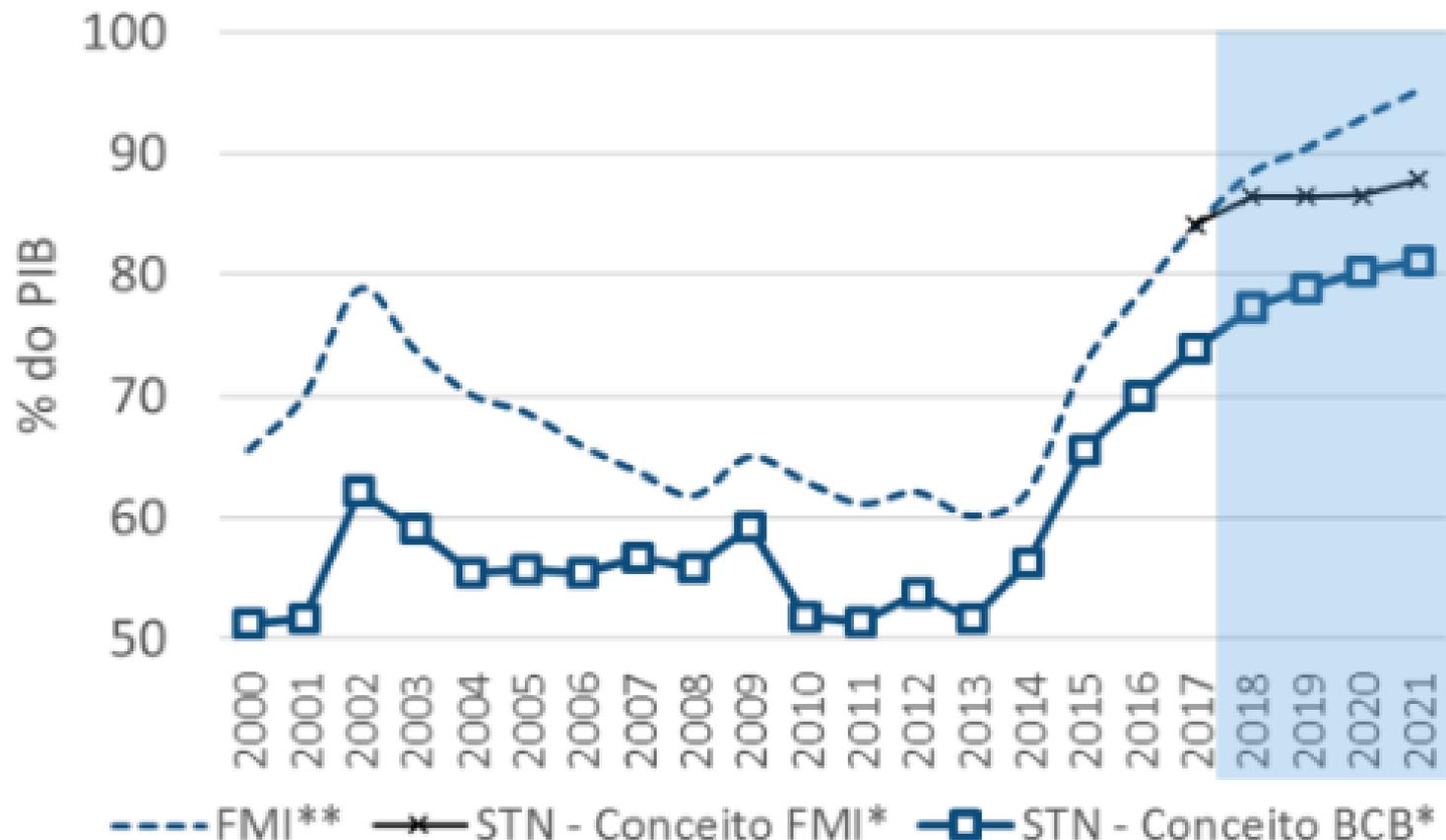
por Antony Mueller, quarta-feira, 27 de março de 2013

Em 2011, quando foi dada a notícia de que o Brasil havia ultrapassado o Reino Unido em termos do Produto Interno Bruto (PIB), a euforia foi grande. Para o governo brasileiro, este evento foi interpretado como consequência de sua própria política econômica e como um prognóstico de que em pouco tempo o Brasil iria ultrapassar também as outras grandes economias e encostar na China e nos Estados Unidos. Exatamente por isso, foi grande a decepção quando, pouco tempo depois, a economia brasileira se estagnou e perdeu -- na verdade, devolveu -- para o Reino Unido o sexto lugar no ranking das maiores economias do mundo.



DISCUSSÃO NA PRÓXIMA AULA: Déficit Fiscal porque hoje ele é um entrave para o crescimento econômico brasileiro

Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) – Diferentes Conceitos - % do PIB





Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES0667 – Gestão dos Negócios Agroindustriais



VÍDEOS IMPORTANTES

ENTENDA O PIB (CONCEITO)



<https://www.youtube.com/watch?v=IVjPv33T0hk>

<https://www.youtube.com/watch?v=IVjPv33T0hk>

<https://www.youtube.com/watch?v=d1eDSyQb1cw>

TODO O MATERIAL ENCONTRA-SE NO STOA

ATENÇÃO: EXERCÍCIO INDIVIDUAL PARA O DIA 08/03

Moodle USP: e-Disciplinas x

← → ↻ <https://edisciplinas.usp.br>

DISCIPLINAS USP Disciplinas ▾ Suporte ▾ Idioma ▾  +

⏪

- Menu Principal ▾
- Navegação ▾
- Buscar disciplinas ▾
- Busca global ▾
- Arquivos privados ▾

Minhas Disciplinas Anos anteriores Navegar Buscar

→ LES

LES0667 - Gestão dos Negócios Agroindustriais (2019)

☆ Docente: [Margarete Boteon](#)

Introduzir o aluno na área de gestão agroindustrial. O programa perpassa todas as áreas da ...

[Ver mais](#) [Acessar](#)

Buscar disciplinas:

PIB DO AGRONEGÓCIO

ENTENDENDO A IMPORTANCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Fonte:

Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ – 2010)

Geraldo Barros –Brazilian Agriculture: domestic and external challenges and perspectives (palestra)

Site Cepea – Cálculo do PIB e relatórios

Outros indicadores de Exportação – MAPA/CNA

PRINCIPAL FONTE:



Entrada x HF Brasil x (14) What x Google Tr x MSN Bra x PIB IBGE x Banco do x PIB do Ag x Agroneg x Agroneg x +

https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx

English

INSTITUCIONAL IMPRENSA CONTATO

PREÇOS AGROPECUÁRIOS CUSTOS E GESTÃO EXPORTAÇÃO AGRO PIB AGRO MERCADO DE TRABALHO DEFESA AGROPECUÁRIA ESTUDOS ESPECIAIS

PIB DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

açúcar algodão arroz bezerro boi café citros etanol florestal frango
 hortifrúti leite mandioca milho ovinos ovos soja suíno trigo

PIB DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

O Cepea calcula o PIB do Agronegócio com apoio financeiro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

CONTATO

pibcepea@usp.br

- ▶ Metodologia
- ▶ PIB Agro Minas Gerais
- ▶ PIB Agro São Paulo
- ▶ PIB Cadeias Produtivas
- ▶ Mercado de Trabalho do

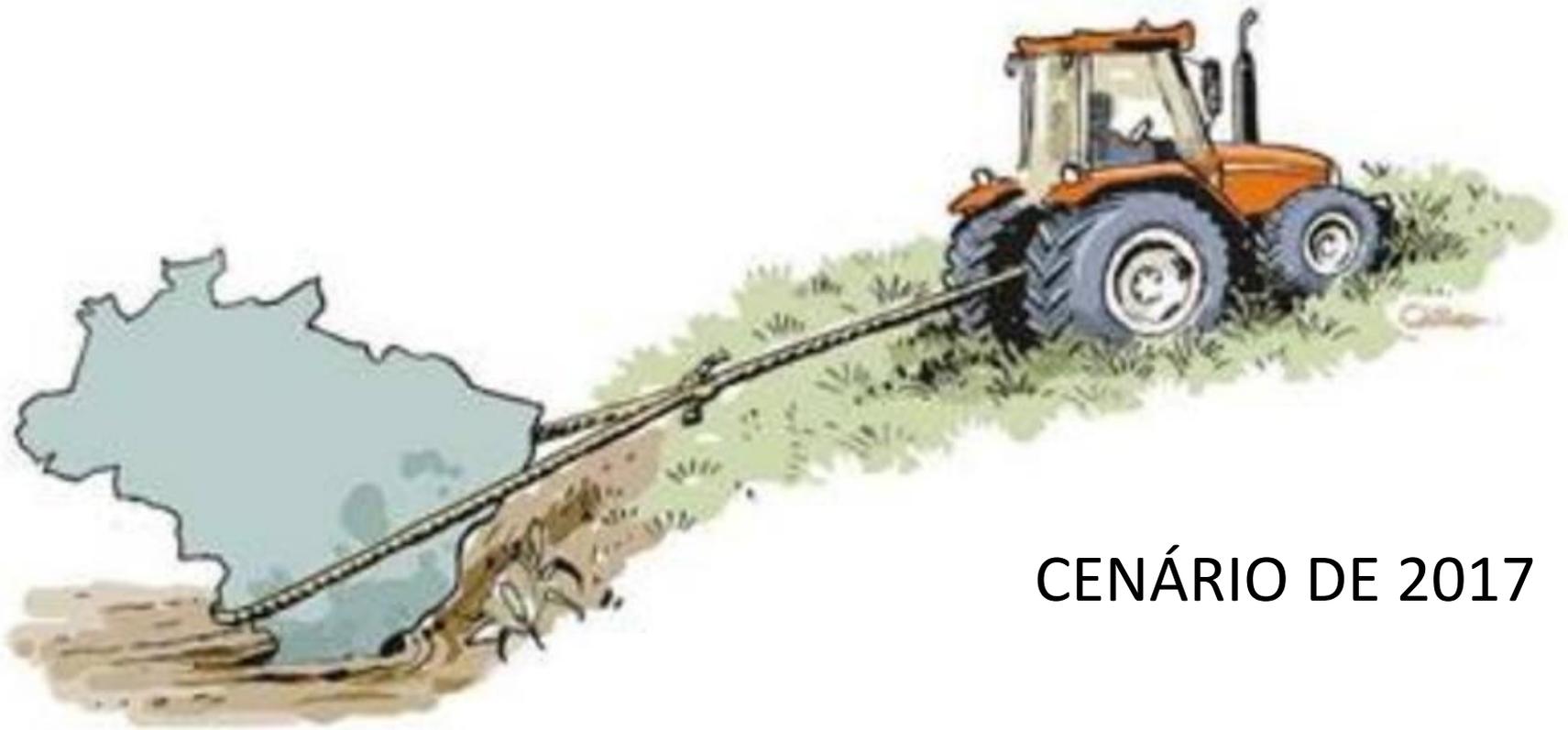
POR 12:03
 PTB2 14/02/2019



AGRONEGÓCIO

- Agronegócio é aqui definido como um setor econômico com ligações com a agropecuária, tanto a montante como a jusante, envolvendo: produção de insumo para a agropecuária, produção de matérias-primas agropecuárias, processamento dessas matérias-primas e distribuição e demais serviços até o consumo final ou exportação.
- Partindo-se dessa definição, **o PIB do agronegócio é medido pela ótica do Valor Adicionado total do setor na economia, avaliado a preços de mercado, isto é, incluídos impostos indiretos menos os subsídios.**
- O PIB do Agronegócio é avaliado de forma discriminada em quatro segmentos: insumos, primários (agropecuária), agroindústria (de bases agrícola e pecuária) e agrosserviços. Além disso, é dividido em dois grandes ramos produtivos: agricultura e pecuária. Em síntese, a soma do PIB total dos ramos, ou do PIB total dos quatro segmentos, resulta no PIB do Agronegócio.

O que quer dizer essa
imagem?



CENÁRIO DE 2017

CENÁRIO 2017

▶ Agronegócio é o principal condutor do crescimento no Brasil



13%

Foi o crescimento do setor em 2017

Fonte: IBGE



44,1%

De todas as exportações em 2017 vieram do agro

Fonte: Várias



21,6%

É a participação do agronegócio no PIB

Fonte: Cepea



21,6%

Dos empregos no Brasil estão nos **AGRONEGÓCIO**

Fonte: Cepea

REMUNERAÇÃO no AGRONEGÓCIO cresce mais que a da MÉDIA DO BR

Fonte: Cepea-Esalaq/USP, a partir de informações dos microdados da PNAD-Continua e de dados da RAIS.

EVOLUÇÃO NA REMUNERAÇÃO:

De 2012 para 2018



MOTIVOS PARA ESSES RESULTADOS

Evolução salarial dos indivíduos ao longo do tempo

Mudanças no perfil do trabalhador do agronegócio

QUAL A REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO AGRONEGÓCIO FRENTE À MÉDIA RECEBIDA PELO EMPREGADO BRASILEIRO?



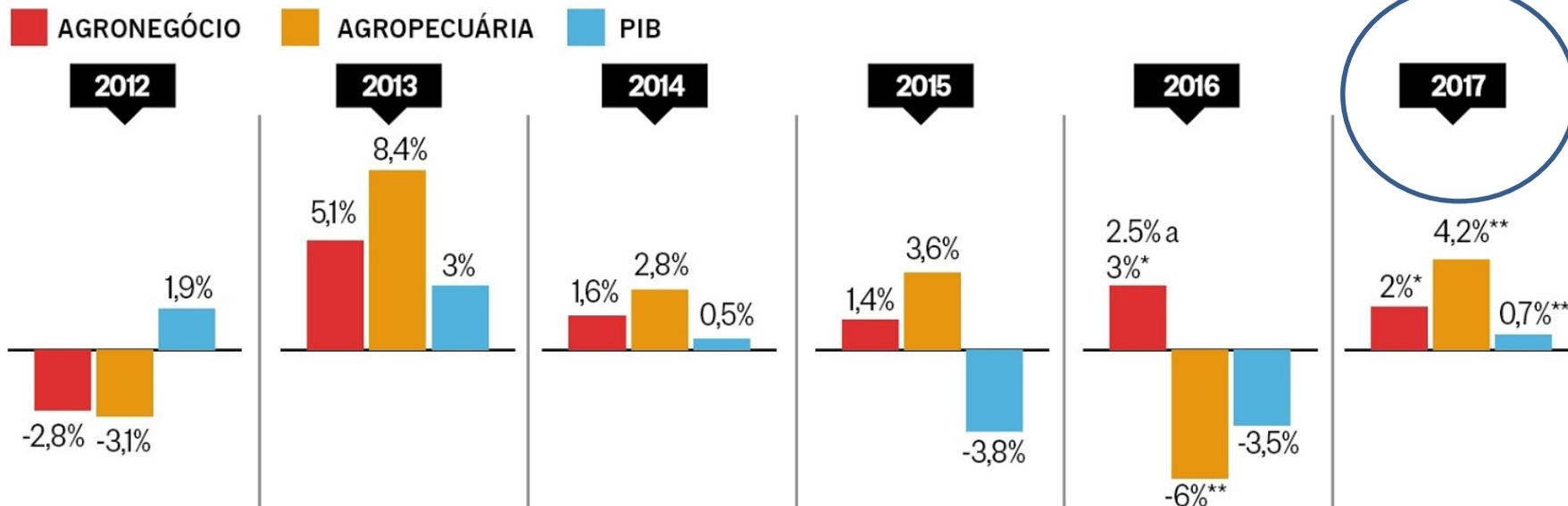
Esse resultado mostra que a média salarial do agronegócio se aproximou da média nacional.

Confira mais
informações no site do
CEPEA:
www.cepea.esalaq.usp.br

E esses dados?

O DESEMPENHO DO SETOR

EXPANSÃO ANO A ANO



*Projeções da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária (CNA) ** Projeções do Santander

Fontes: Santander e CNA

Editoria de Arte

Dados preliminares de 2017

2017: Crescimento em 1% do PIB impulsionado por 13% do agropecuária (0,7 contribuição da agropecuária)

- A safrá recorde levou o setor agrícola a crescer 13% em 2017, no melhor desempenho desde o início da série histórica do IBGE, em 1996, superando o avanço de 8,4% registrado em 2013.
- O setor de serviços também se recuperou, com avanço de 0,3% no ano. Esse setor é beneficiado pela expansão do consumo das famílias brasileiras, que voltaram a gastar. O comércio cresceu 1,8%, seguido por atividades imobiliárias (1,1%) e pelos transportes.
- A indústria brasileira ficou estagnada em 2017, após três anos consecutivos de queda. A última vez que o setor apresentou avanço no PIB foi em 2013, quando cresceu 2,2%.

Como a agricultura impulsiona a economia com tanto baixo valor agregado?

- Cepea, 05/13/2018 – O crescimento do PIB-volume do agronegócio está estimado em 7,2% para 2017, considerando-se informações disponíveis até novembro/17, segundo indica pesquisa do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil). Novamente, o ramo agrícola é que deu impulso para esse resultado, visto que deve registrar aumento de 9,3% em 2017. Para o ramo pecuário, a estimativa é de crescimento de 2,4%.
- **O desempenho excepcional da produção agrícola atrelou-se principalmente à boa produtividade, que, por sua vez, foi resultado de importantes investimentos em tecnologia aplicados no campo por esse setor e pelo clima favorável.**
- *Ainda que a participação da agropecuária na economia como um todo seja relativamente baixa (5% em 2017),* pesquisadores do Cepea destacam que o resultado positivo desse setor foi o grande responsável pelo crescimento do PIB nacional no ano, que, consideradas informações recentemente divulgadas pelo IBGE, cresceu 1% em 2017. **Especificamente, 79% do crescimento de valor adicionado na economia decorreu do desempenho da agropecuária. Destaca-se, ainda, o papel da agroindústria, que cresceu 2,4% e contribuiu para o desempenho agregado positivo da indústria de transformação brasileira.**
- Apesar do expressivo crescimento em volume, **2017 foi marcado por fortes quedas de preços dos produtos do agronegócio. Por isso, a renda do setor segue pressionada por esse movimento de preços desfavorável.** Na comparação de janeiro a novembro de 2017 com o mesmo período de 2016, os preços do agronegócio apresentaram decréscimo relativo de 10,8% em relação aos da economia como um todo.

Transferência de renda para a economia em geral (2017)

- **CONTROLE DA INFLAÇÃO** – Enquanto o movimento de queda dos preços relativos do agronegócio expressa a perda de rentabilidade da produção do setor frente à média da economia, destaca-se seu impacto positivo sobre a economia e a sociedade como um todo.
- Produzindo mais a menores preços, o setor contribuiu com um maior abastecimento, com a geração de divisas e com o controle da inflação.
- A inflação em baixo patamar, por sua vez, foi muito importante para garantir o bem-estar principalmente de uma parcela de mais baixa renda da população e também para permitir a queda observada na taxa de juros.
- No início do ano, a taxa Selic estava em 13% a.a. e, no final de 2017, caiu para 7% a.a., diminuição de expressivos 5 pontos percentuais. O IPCA acumulado chegou a 2,95% em 2017, menor acumulado anual desde 1998.

Diferenças entre Cepea e IBGE

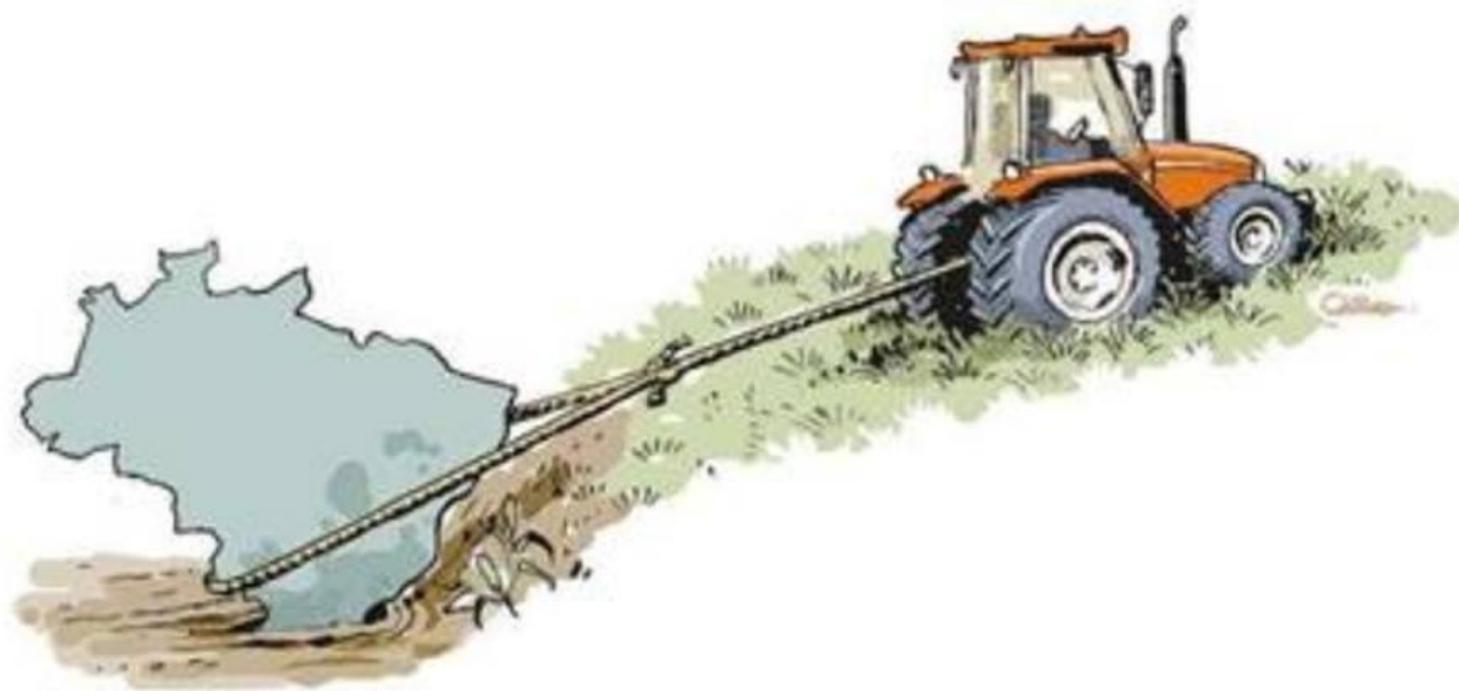
- PIB/IBGE: O IBGE reporta seus cálculos pelo critério de preços constantes, isto é, entre dois anos consecutivos, as produções de ambos são avaliadas a preços do primeiro ano. Trata-se de critério mundialmente utilizado que expressa a **expansão ou retração do volume produzido em cada setor** ou na economia como um todo.

PIB/CEPEA: O Cepea, por sua vez, calcula o PIB da agropecuária e outros segmentos do agronegócio avaliando as produções a preços reais, norteado pelo objetivo de avaliar a **renda real dos setores envolvidos**. O balanço entre as evoluções dos preços reais e das quantidades físicas produzidas ditará o sentido e a intensidade de variação do PIB.

Cepea x IBGE

- **PIB AGROPECUÁRIO TEM QUEDA DE 6,6% EM 2016, INFORMA IBGE**
- O Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário teve retração de 6,6% em 2016, comparado a 2015, informou nesta terça-feira (7) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A queda anual é a maior da série histórica com a atual metodologia, iniciada em 1996. A média geral do PIB brasileiro fechou em -3,6%, o que deu ao momento vivido atualmente o título de pior recessão da história do Brasil. O resultado agrícola ruim foi provocado pela quebra de safra na agricultura, por causa de problemas climáticos. A safra de milho encolheu 25,7% em 2016. A produção de cana de açúcar encolheu 2,7%, enquanto a safra de soja diminuiu 1,8%. (Fonte: Gazeta do Povo – 07/03/2017)
- **PIB DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO CRESCE 4,5%**
- De janeiro a dezembro de 2016, o PIB do agronegócio brasileiro acumulou crescimento de 4,48%. A valorização real acumulada de preços, especialmente para os segmentos primários, contribuiu para a manutenção do desempenho positivo no acumulado do ano, uma vez que, em volume, o cenário seguiu em baixa para atividades importantes. (Fonte: Cepea)
- **E, responda as duas questões abaixo:**
 - **O Agronegócio cresceu ou reduziu em 2016? Explique porque? (veja a metodologia)**

Qual é a participação do Agronegócio no PIB Nacional (metodologia Cepea)?





PIB DO AGRONEGÓCIO

**VOLTAR AO
MENU INICIAL**

**PIB total_BR (a preços de
mercado em R\$ milhões
correntes - ref 2010)**

Agronegócio

		(A) Insumos	(B) Agropecuária	(C) Indústria	(D) Serviços	Agronegócio Total (A+B+C+D)
2008	3.109.803	1,2%	5,1%	7,1%	9,4%	22,8%
2009	3.333.039	1,0%	4,3%	7,1%	9,2%	21,5%
2010	3.885.847	0,9%	4,9%	6,8%	9,1%	21,6%
2011	4.376.382	1,0%	5,4%	6,2%	8,5%	21,0%
2012	4.814.760	1,0%	4,7%	5,9%	7,8%	19,4%
2013	5.331.619	1,0%	4,8%	5,7%	7,7%	19,2%
2014	5.778.953	0,9%	4,7%	5,7%	7,8%	19,1%
2015	5.995.787	1,0%	4,9%	6,1%	8,6%	20,5%
2016	6.259.228	1,0%	5,7%	6,6%	9,5%	22,8%
2017	6.559.940	0,9%	5,4%	6,3%	9,0%	21,6%

Fonte: Cepea

Importância do Agronegócio (1995-2008)

Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ – 2010)

“A partir de 1995, as melhorias advindas da estabilização monetária e a expansão de programas de transferência de renda, em adição ao crescente padrão de comércio internacional, refletiram em redução da concentração de renda e da pobreza no Brasil.

Acredita-se que o agronegócio, ao assumir posição estratégica para o controle da inflação e geração de divisas no comércio exterior, possa ter tido participação relevante nesta trajetória.” (Silva, Adriana – 2010)

Importância do Agronegócio (1995-2008)

Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ – 2010)

CONTRIBUIÇÕES NA ECONOMIA:

- Controle da inflação (âncora verde).
- Geração de divisas no comércio externo.

PIB:

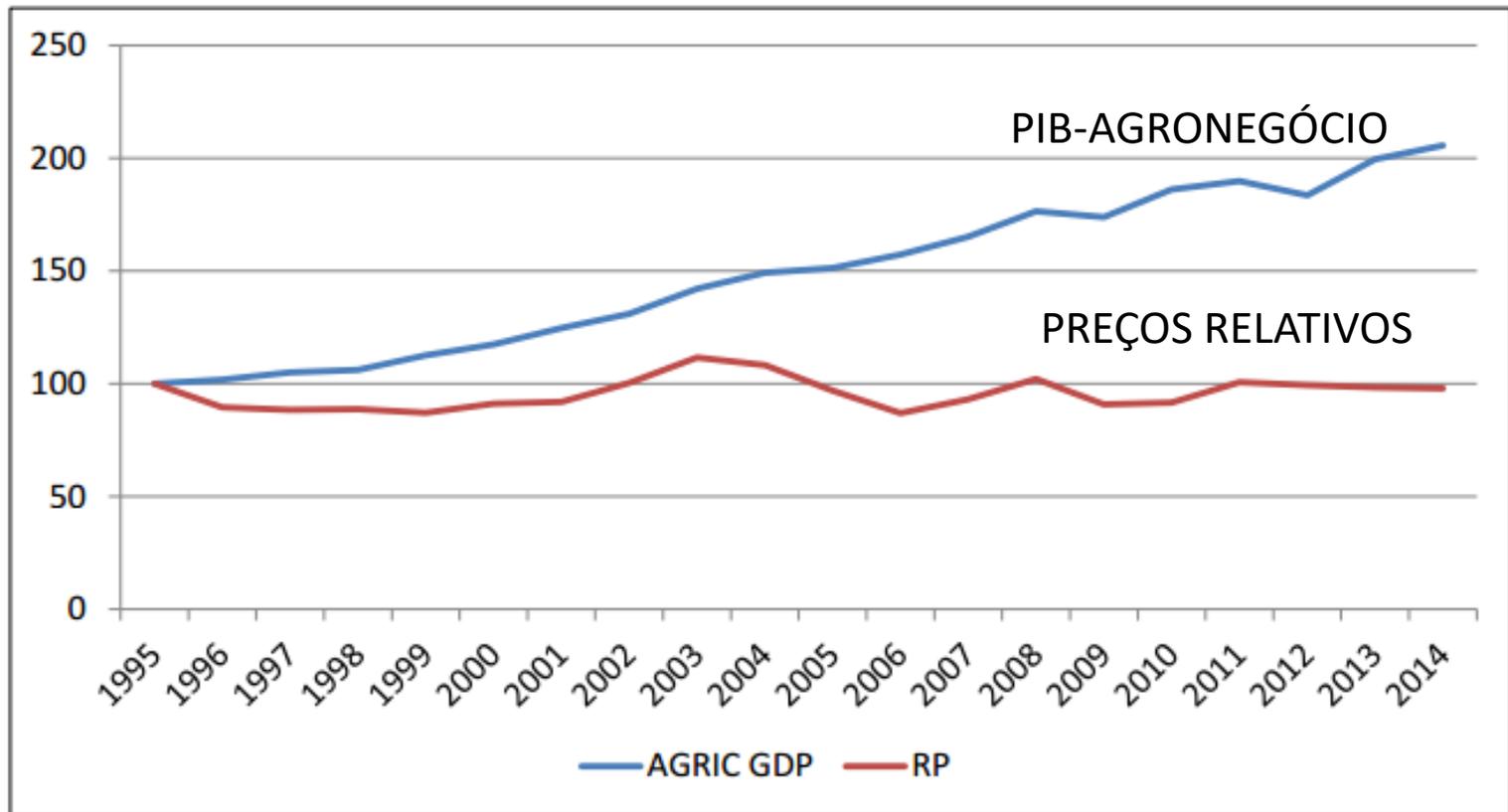
$$Y = C + I + G + (X - M)$$

ALIMENTOS: controle da inflação

- A maior oferta de alimentos contribuiu para a queda real do seu valor. Nos últimos 30 anos, no geral, a queda foi de 60 a 70% (inclusive no Brasil).
- Até o início do século XX, a maior parte do crescimento agrícola mundial provinha da expansão da área utilizada. Já no fim desse século, o crescimento vinha predominantemente da produtividade por hectare.
 - **Nas economias desenvolvidas, o ganho de produtividade começou na segunda metade do século XIX, nos países atualmente em desenvolvimento, na segunda metade do século XX e nos mais pobres, esse processo ainda não começou.**
- No Brasil, a produtividade total da agricultura triplicou de 1975 a 2005, no mesmo período, o preço médio recebido pelos produtores rurais teve uma queda de 2/3. A queda nos preços dos alimentos não deu-se somente no nível do produtor, mas da cadeia como um todo.

Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ – 2010)

PIB DO AGRONEGÓCIO DOBROU SEM ALTERAR OS PREÇOS RELATIVOS



Source: IBGE, author's calculations

https://www.usda.gov/oce/forum/2017_Speeches/Geraldo%20Barros.pdf



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES0667 – Gestão dos Negócios Agroindustriais



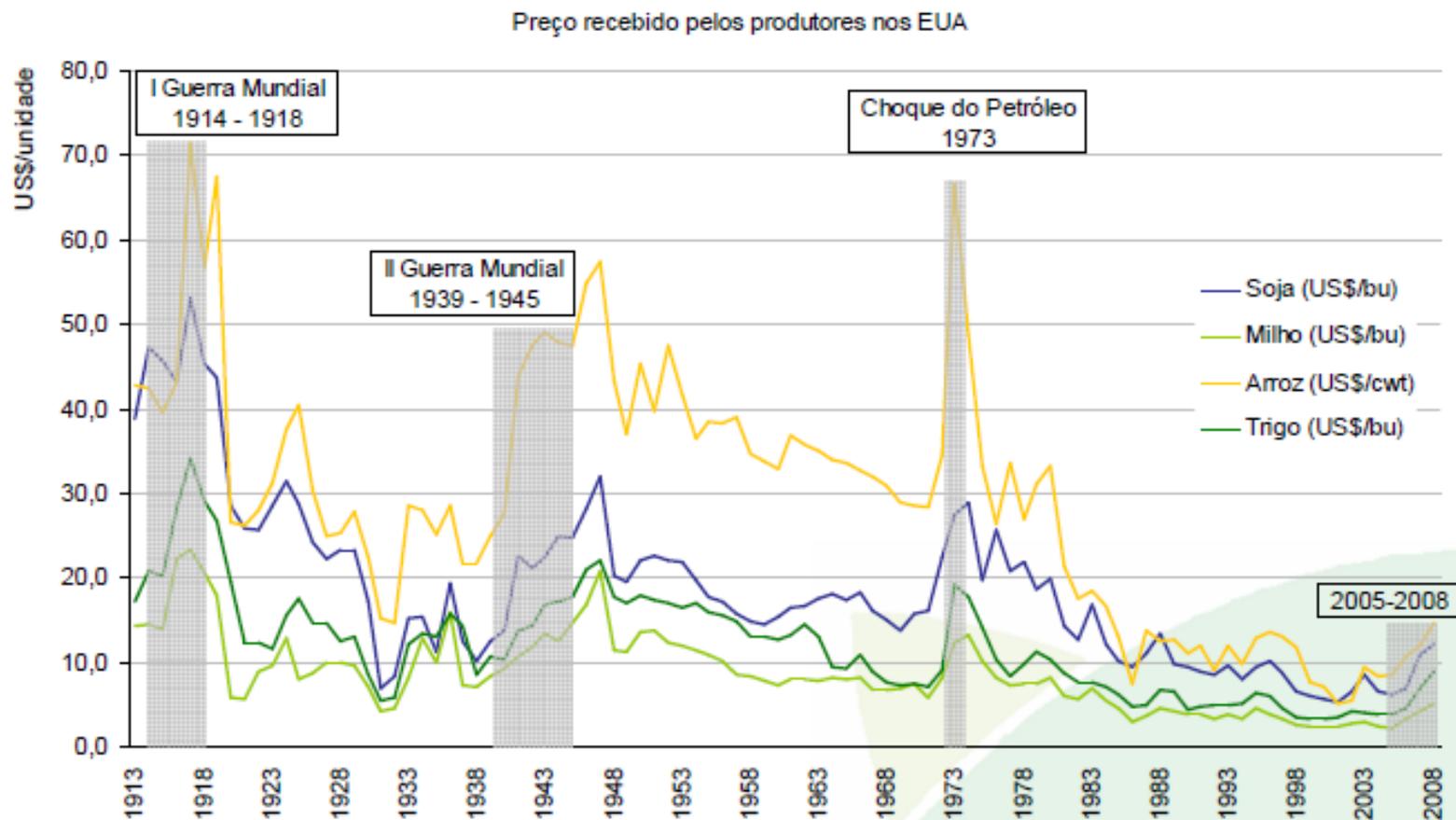
GANHOS DE PRODUTIVIDADE

A importância do Agronegócio



EFEITO NA ECONOMIA

- A maior produtividade contribui para a manutenção/queda dos preços relativos agrícolas, controlando a inflação dos alimentos.



Fonte: USDA, Bureau of Labor Statistics. Elaboração: MB Agro. (Deflator: CPIEUA)



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES0667 – Gestão dos Negócios Agroindustriais



BALANÇA COMERCIAL

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO **MOSTRA O CAMINHO** TOP 10 DAS EXPORTAÇÕES

JANEIRO A NOVEMBRO DE 2015
VALOR EM US\$ BILHÕES

3,9
MILHO
EM GRÃO

4,2
CARNE
BOVINA

5,0
CELULOSE

5,1
CAFÉ EM
GRÃO

5,2
AÇÚCAR
EM BRUTO

5,4
FARELO
DE SOIA

5,7
CARNE DE
FRANGO

10,9
PETRÓLEO
EM BRUTO

12,8
MINÉRIO
DE FERRO

20,7
SOIA EM
GRÃO

Fonte:
SEC EXTERNA



MAIS TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO

Produtos que passaram por algum processo de melhoramento industrial lideram a lista das exportações brasileiras (US\$ bilhões)



Tipo	Característica	Exportações
Manufaturados	Produtos de maior tecnologia	73,9

Os três mais vendidos

4,6 - Automóveis de passageiros

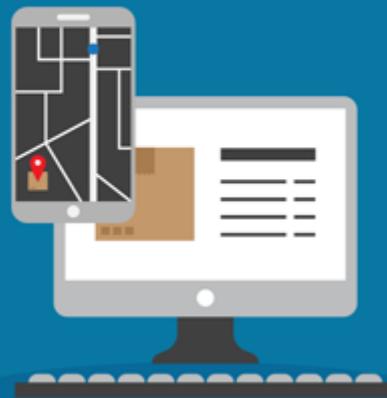
4,2 - Aviões

3,6 - Plataforma para extração de petróleo



MAIS TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO

Produtos que passaram por algum processo de melhoramento industrial lideram a lista das exportações brasileiras (US\$ bilhões)



Tipo	Característica	Exportações
Semimanufaturados	Itens com alguma transformação	27,9

Os três mais vendidos

- 8,2** - Açúcar em bruto
- 5,5** - Celulose
- 2,6** - Semimanufaturados de ferro/aço



MAIS TECNOLOGIA NA PRODUÇÃO

Produtos que passaram por algum processo de melhoramento industrial lideram a lista das exportações brasileiras (US\$ bilhões)



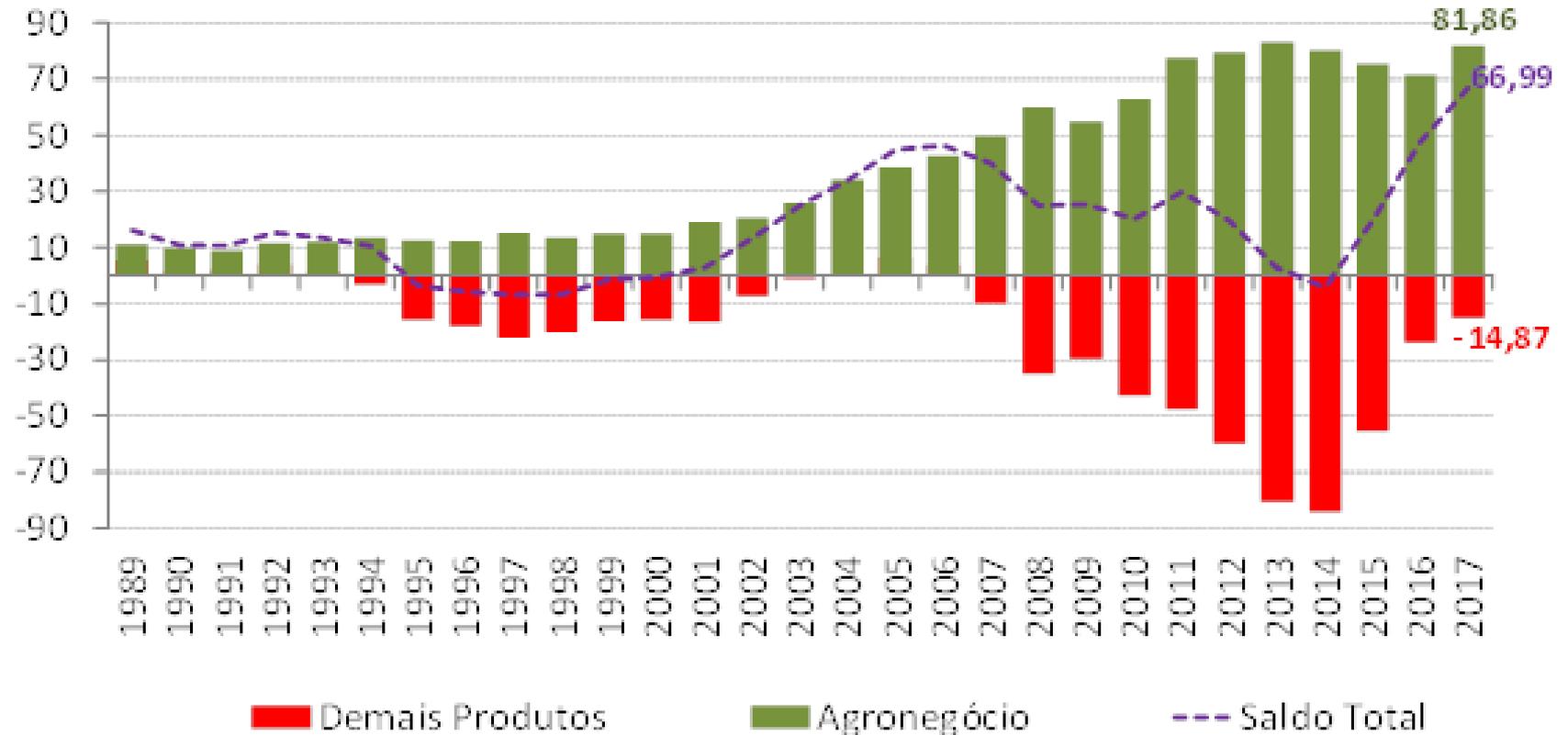
Tipo	Característica	Exportações
Básicos	baixo processo de beneficiamento	79,1

Os três mais vendidos

- 19,3** - Soja em grão
- 13,2** - Minério de ferro
- 10,0** - Petróleo em bruto



BALANÇA COMERCIAL (BILHÕES)



Fonte: Secex/CNA (2018)

A importância do Agronegócio

Liderança em exportação



A importância do Agronegócio

Liderança em exportação



FRANGO

	em mil toneladas*
1º BRASIL 	2 249
2º EUA	2 248
3º Canadá	780

* Estimativa 2004
Fonte: USDA/Aberl



CARNE BOVINA*

	em mil toneladas**
1º BRASIL 	1 600
2º Austrália	1 300
3º Canadá	560

* Equivalente carcaça **Estimativa 2004
Fonte: CNA



TABACO

	em mil toneladas
1º BRASIL 	466
2º EUA	155
3º China	146

Fonte: USDA (2003/2004)

ÁLCOOL

em milhões de litros

1º BRASIL  **656**

CELULOSE

em milhões de dólares

3º BRASIL  **1 744**

CALÇADOS

em bilhões de dólares

7º BRASIL  **1,6**

Fontes: Comtrade/United Nations Statistics Division (2003) e Datagro-Fo Licht

Pauta de Exportação Agronegócio

Principais Produtos

milhões (-16,5%).

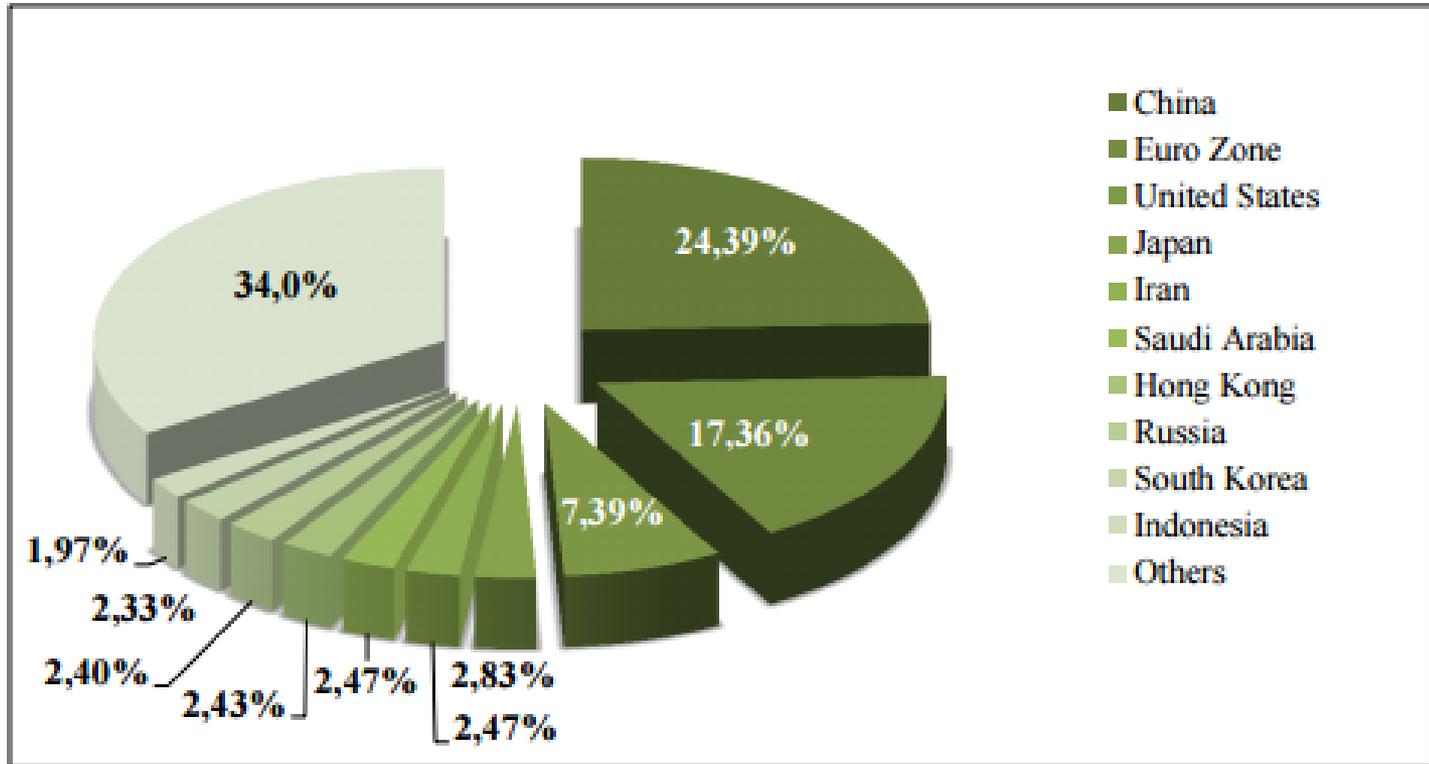
Exportações Brasileiras do Agronegócio: Novembro 2017 e 2018

Principais Produtos	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
Soja em grãos	815	2.003	145,7	2.143	5.071	136,6	381	395	3,8
Celulose	552	649	17,6	1.088	1.243	14,2	507	522	3,0
Carne Bovina	590	618	4,8	141	158	12,0	4.181	3.910	-6,5
Carne de Frango	549	518	-5,7	318	314	-1,2	1.727	1.649	-4,5
Açúcar	793	560	-29,4	2.204	1.917	-13,0	360	292	-18,8
Milho	537	712	32,5	3.520	3.997	13,5	153	178	16,7
Farelo de Soja	375	458	22,2	1.071	1.090	1,8	350	420	20,1
Café em grãos	442	516	16,6	162	234	44,5	2.734	2.206	-19,3
Madeira e Produtos	284	350	23,2	505	701	38,7	562	500	-11,1
Algodão	252	344	36,6	156	198	26,9	1.611	1.735	7,7
Suco de Laranja*	170	88	-48,3	95	48	-49,5	1.791	1.831	2,2
Papel	162	184	13,9	176	186	5,6	917	990	7,9
Couros e Produtos	169	147	-13,1	34	41	21,0	4.936	3.543	-28,2
Etanol	74	78	5,1	108	118	9,8	685	656	-4,3
Carne Suína	124	104	-16,5	53	58	7,8	2.325	1.801	-22,5
Óleo de Soja	67	21	-68,5	85	29	-65,7	786	723	-8,0
Café solúvel	42	45	7,4	5	7	28,1	7.710	6.462	-16,2
Cacau e Produtos	27	28	2,3	7	7	0,3	3.937	4.017	2,0
Lácteos	12	5	-58,8	4	2	-48,9	2.854	2.300	-19,4
Demais produtos	412	406	-1,6	-	-	-	-	-	-

(*) Volume de suco de laranja calculado em Frozen Concentrate Orange Juice (FCOJ) equivalente - °Brix 66.

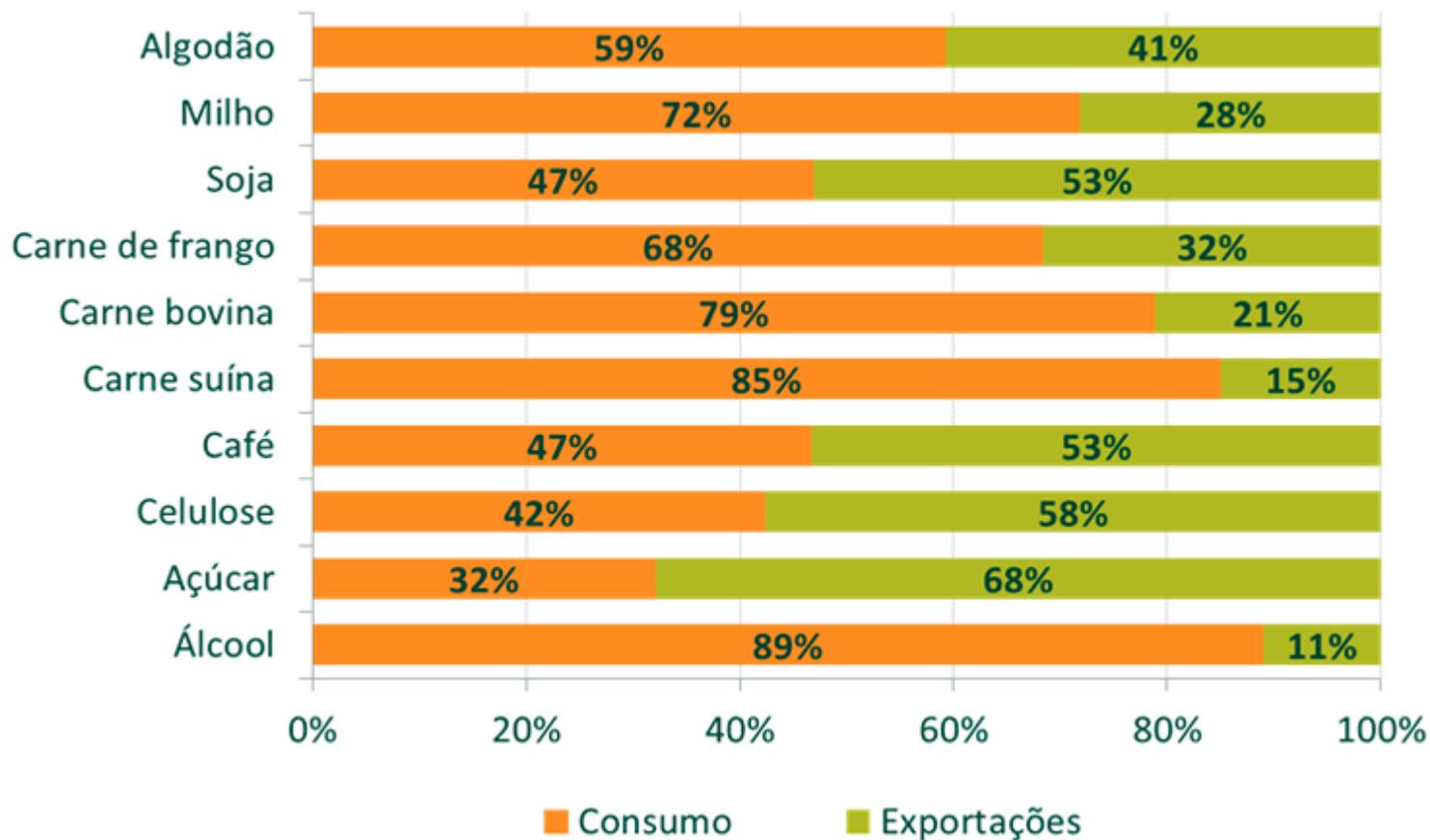
<https://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/balanca-comercial/>

Brazil's main exports destinations



Source: MDIC, CEPEA

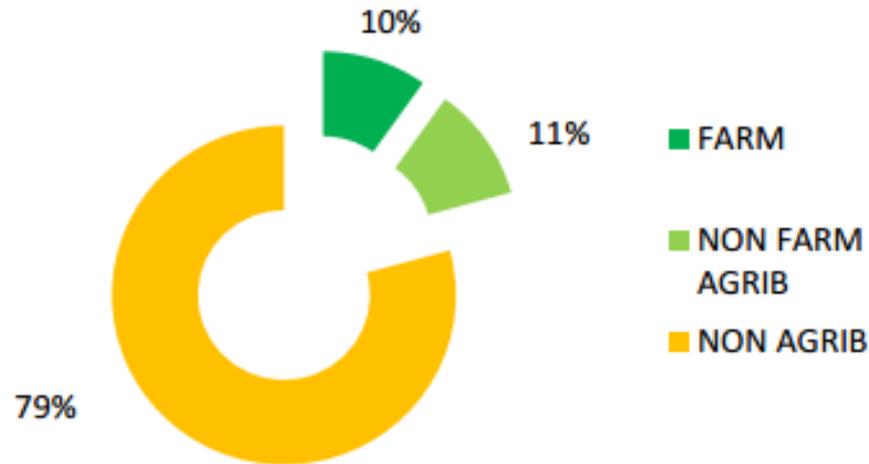
Mercado Externo Importância para o Brasil



Fonte: MAPA/CNA (2014)

Agribusiness: 21% of total employment

Total BR employment composition



Farm jobs: 48% of agribusiness jobs

Source: IBGE/PNAD; CEPEA



EFEITO NA ECONOMIA

- EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO FAVORECE O PREÇO DO CÂMBIO
 - O Brasil conseguiu importar uma grande quantidade de bens durante o boom das commodities, isso em parte favorece um acúmulo de dólares no país.

IMPACTOS DISTRIBUTIVOS NO AGRONEGÓCIO

www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/alta-pib-nao-significa-aumento-renda-para-produtor-rural-67590

HOME | ANUNCIE | FALE CONOSCO | NA TV

ECONOMIA

Alta do PIB não significa aumento de renda para o produtor rural

1 de Junho de 2017 às 20:13 | Roberta Silveira | São Paulo | Canal Rural



MERCADO E CIA

Carne Fraca: operação afeta exportações de frango
5 de Março de 2018

MERCADO E CIA

Expodireto Cotrijal inicia 19ª edição
5 de Março de 2018

MERCADO E CIA

Carne Fraca: impacto na pecuária será pequeno
5 de Março de 2018

MERCADO E CIA

Bancoop oferece juros menores que a Selic
5 de Março de 2018

DUDALINA

Conectando...

Windows taskbar: Chrome, Edge, File Explorer, PowerPoint, Recycle Bin, Paint, Excel, Word, Internet Explorer

System tray: Signal, Network, Volume, Date: POR 15:27, PTB2 05/03/2018

Forte pressão para a redução dos preços ao produtor

- No entanto, essa eficiência produtiva também foi acompanhado por uma forte concentração e verticalização da área de insumos e dos supermercados/ indústrias.
- Essa forte verticalização a jusante e a montante pressiona os preços aos produtores, que torna somente possível absorver com a redução dos custos advindos dos aumentos de produtividade.
- No entanto, se os preços recuarem na mesma medida que aumenta a produtividade, os produtores ficam sem condições de se capitalizar a partir da redução dos custos de produção.
- Produtores de menor porte podem ser mais atingidos por deixarem de acompanhar os avanços tecnológicos e de investirem suficientemente. Grandes contingentes acabam se retirando da agropecuária.

DADOS DA AGRICULTURA

The image is a screenshot of a web browser displaying the IBGE SIDRA website. The browser's address bar shows the URL: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017>. The website header includes the IBGE logo, the text "Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA", and a navigation menu with items: PESQUISAS, ACERVO, TERRITÓRIO, CONTATO, and AJUDA. Below the header is a large green banner with the text "censo agro 2017" and a graphic of yellow dots. Underneath the banner, there are links for "Censo Agropecuário 2017", "Censo Agropecuário 2006", and "Censo Agropecuário 1995-1996". The main content area features the title "Censo Agropecuário 2017 - Resultados Preliminares". On the left side, there is a "Temas" (Topics) dropdown menu with options: "Agroindústria Rural", "Aquicultura", and "Apicultura". To the right of this menu is a section titled "Notas técnicas" (Technical Notes) with a paragraph of text: "O IBGE realizou o Censo Agropecuário 2017 com o objetivo retratar a realidade do Brasil Agrário, considerando-se suas inter-relações com atores, cenários, modos e instrumentos de ação. Assim, em atendimento a uma melhor aproximação que identificasse e captasse a dinâmica dos meios produtivos e do uso da terra, a variabilidade nas relações de ocupação e trabalho, o grau de especialização e tecnificação de mão de obra, o crescente interesse quanto aos reflexos sobre o patrimônio ambiental, e todas as alterações ocorridas desde a última pesquisa – o Censo". The Windows taskbar at the bottom shows various application icons and the system tray with the date "14/02/2019" and time "16:14".

IBGE Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

SIDRA PESQUISAS ACERVO TERRITÓRIO CONTATO AJUDA

censo agro 2017

Censo Agropecuário 2017 Censo Agropecuário 2006 Censo Agropecuário 1995-1996

Censo Agropecuário 2017 - Resultados Preliminares

Temas

- Agroindústria Rural
- Aquicultura
- Apicultura

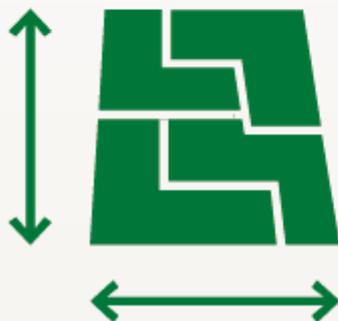
Notas técnicas

O IBGE realizou o Censo Agropecuário 2017 com o objetivo retratar a realidade do Brasil Agrário, considerando-se suas inter-relações com atores, cenários, modos e instrumentos de ação. Assim, em atendimento a uma melhor aproximação que identificasse e captasse a dinâmica dos meios produtivos e do uso da terra, a variabilidade nas relações de ocupação e trabalho, o grau de especialização e tecnificação de mão de obra, o crescente interesse quanto aos reflexos sobre o patrimônio ambiental, e todas as alterações ocorridas desde a última pesquisa – o Censo

NÚMERO DE PROPRIEDADES

Tamanho do estabelecimento

Cerca de 70% dos estabelecimentos têm área entre 1 e 50 hectares.



Grupos de área (ha)

Estabelecimentos (%)

Menos que 1	12,0
De 1 a 10	38,2
De 10 a 50	31,3
De 50 a 100	7,8
De 100 a 500	7,2
De 500 a 10 000	2,0
Mais que 10 000	0,0
Produtor sem área	1,5

**5,07 MILHÕES DE ESTABELECEMENTOS
AGROPECUÁRIOS
350 MILHÕES DE HA**



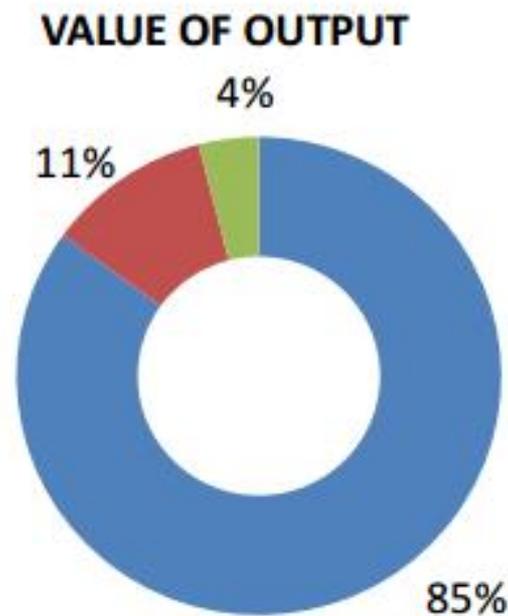
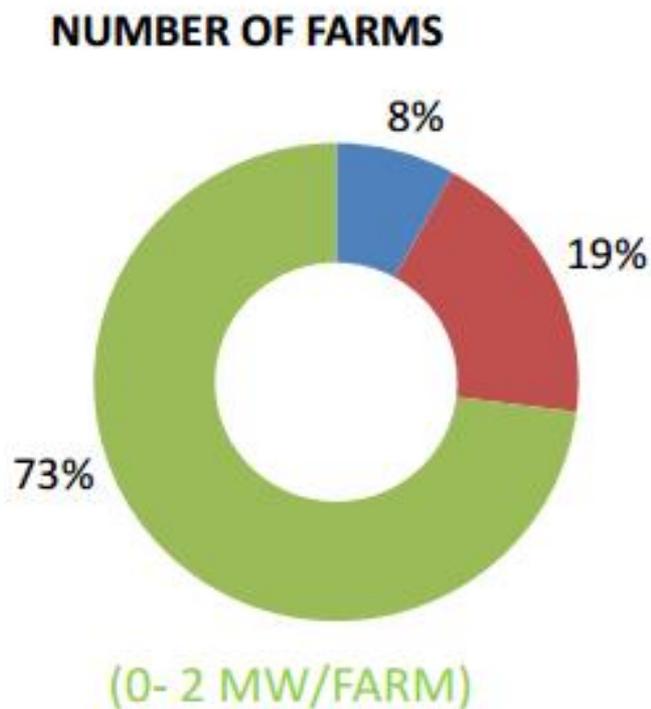
350
milhões de ha

Área

Área de todos os estabelecimentos agropecuários.

Houve um aumento de cerca de 5% em relação ao último censo (2006).

Looking inside agriculture: high income concentration and poverty



**8% DOS
GRANDES
PRODUTORES
PRODUTORES
CONCENTRAM
85% DO VALOR
DA PRODUÇÃO**

Source: Alves (2010)

73% of the 5.2 mi. farmers are very poor
(Value of output is highly concentrated)



Tabela 263 - Número de estabelecimentos e Área dos estabelecimentos agropecuários por grupos de área total - série histórica (1995 e 2006)

Censo Agropecuário	Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)		Número de estabelecimentos agropecuários (Percentual)		Área dos estabelecimentos agropecuários (Hectares)		Área dos estabelecimentos agropecuários (Percentual)	
	1995	2006	1995	2006	1995	2006	1995	2006
2006								
Total	4,859,865	5,175,489	100.00	100.00	353,611,246	329,941,393	100.00	100.00
Menos de 10 ha	2,402,374	2,477,071	49.43	47.86	7,882,194	7,798,607	2.23	2.36
10 a menos de 100 ha	1,916,487	1,971,577	39.43	38.09	62,693,585	62,893,091	17.73	19.06
Menos de 100 ha	4,318,861	4,448,648	88.87	85.96	70,575,779	70,691,698	19.96	21.43
100 a menos de 1000 ha	469,964	424,906	9.67	8.21	123,541,517	112,696,478	34.94	34.16
1000 ha e mais	49,358	46,911	1.02	0.91	159,493,949	146,553,218	45.10	44.42

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ca/default.asp#1>

USDA's
93rd
Annual

Agricultural Outlook Forum

A New Horizon: The Future of Agriculture

View Plenary Video and Read Session Presentations

Thursday, February 23, 2017 (3:45 p.m.)

PRIORIDADES DO AGRONEGÓCIO

Brazil's Economic Recession: Impact on the Competitiveness of Agriculture

Brazil's economic recession is being further challenged by adverse developments in China, with the potential to affect world trade, international prices, and competitiveness.

Speaker: Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, Director, Center for Advanced Studies on Applied Economics, University of Sao Paulo, Brazil

 Seguro | <https://www.usda.gov/oce/forum/Sessions/SouthAmericaTrade.html>

Brazil and Argentina's Recession, Reforms, and Renewal: Opportunities and Challenges for U.S. Agriculture

Potential impact of Brazil's economic recession and Argentina's reforms on U.S. agriculture production, trade, and world market prices.

Speaker: C. Parr Rosson, Professor and Department Head of Agricultural Economics, Texas A&M University, College Station, TX

Agricultura: Prioridades

- Manter apoio à ciência pública e à tecnologia para assegurar a continuidade das mudanças técnicas;
- 8% dos agricultores produzem 85% da produção usando a tecnologia top. Além de estarem conectada a mercados externos e fazerem a maior parte do comércio e financiamento com multinacionais de insumos e empresas de transformação do agronegócio.
 - Por exemplo, a China está entrando nos mercados de insumos e pode intensificar o comércio de insumos/produtos com o Brasil, um principal fornecedor de commodities e consumidor de agroquímicos.
 - Investimentos de infraestrutura da China no Brasil vai na mesma direção.

Agricultura: Prioridades

- Internamente, o Brasil está trabalhando em prol de pequenos agricultores (reduzindo a pobreza rural), através de:
 - Crédito rural subsidiado a agricultores familiares e de médio porte – taxa de crédito a ser reduzido à medida que a taxa-alvo geral cai;
 - Aumentar a produtividade dos agricultores de pequena e baixa renda. Atenção aos programas de extensão com foco em tecnologia e técnicas de gerenciamento mais programas de transferências de renda.

Agricultura: Prioridades

- Ajustes às mudanças climáticas, aquecimento global, meio ambiente
 - Plano ABC (Plano de Agricultura de Baixo Carbono): programa de crédito rural para recuperação de pastagens degradadas através da integração lavoura-pecuária-floresta, tratamento residual animal;
 - CAR (Registro Ambiental Rural): Contabiliza os geoaspectos ambientais com uso de sistema de georreferenciamento do imóvel. Pré-condição para acesso a crédito oficial;
 - Zoneamento agrícola: Para mitigar o risco climático. Necessário para crédito rural e programas de seguro.
- Controle intensificado da incidência de pragas e uso de a pesticidas e alimento segura
 - Qualidade e padrões sanitários elevados também são condição necessária para acesso a mercados estrangeiros de maior renda.

Agricultura: Prioridades

- Na frente externa, o governo trabalha nos acordos internacionais de comércio para:
 - Valorizar os produtos, permitindo um crescimento mais rico e/ou rápido dos mercados;
 - Mediar barreiras à qualidade dos alimentos.

Principais ameaças:

- Incerteza relacionada à nova configuração comercial após mudanças no governo dos Estado Unidos e na Europa;
- A China pode desacelerar um pouco, mas a diferença de renda da China ainda é alta, de modo que , em suma, a demanda pode permanecer razoavelmente forte;
- Aumento da taxa de juros dos EUA e apreciação cambial dos EUA juntamente com uma desvalorização no mercado interno brasileiro.

- A menos que a demanda do mercado mundial caia drasticamente, a agricultura brasileira provavelmente permanecerá viável e competitivo.

Importância do Agronegócio (1995-2008)

Texto de referencia: Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, de autoria de Adriana Ferreira Silva (tese de doutorado, ESALQ – 2010)

CONTRIBUIÇÕES NA ECONOMIA:

- Controle da inflação (âncora verde).
- Geração de divisas no comércio externo.

PIB:

$$Y = C + I + G + (X - M)$$



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES0667 – Gestão dos Negócios Agroindustriais

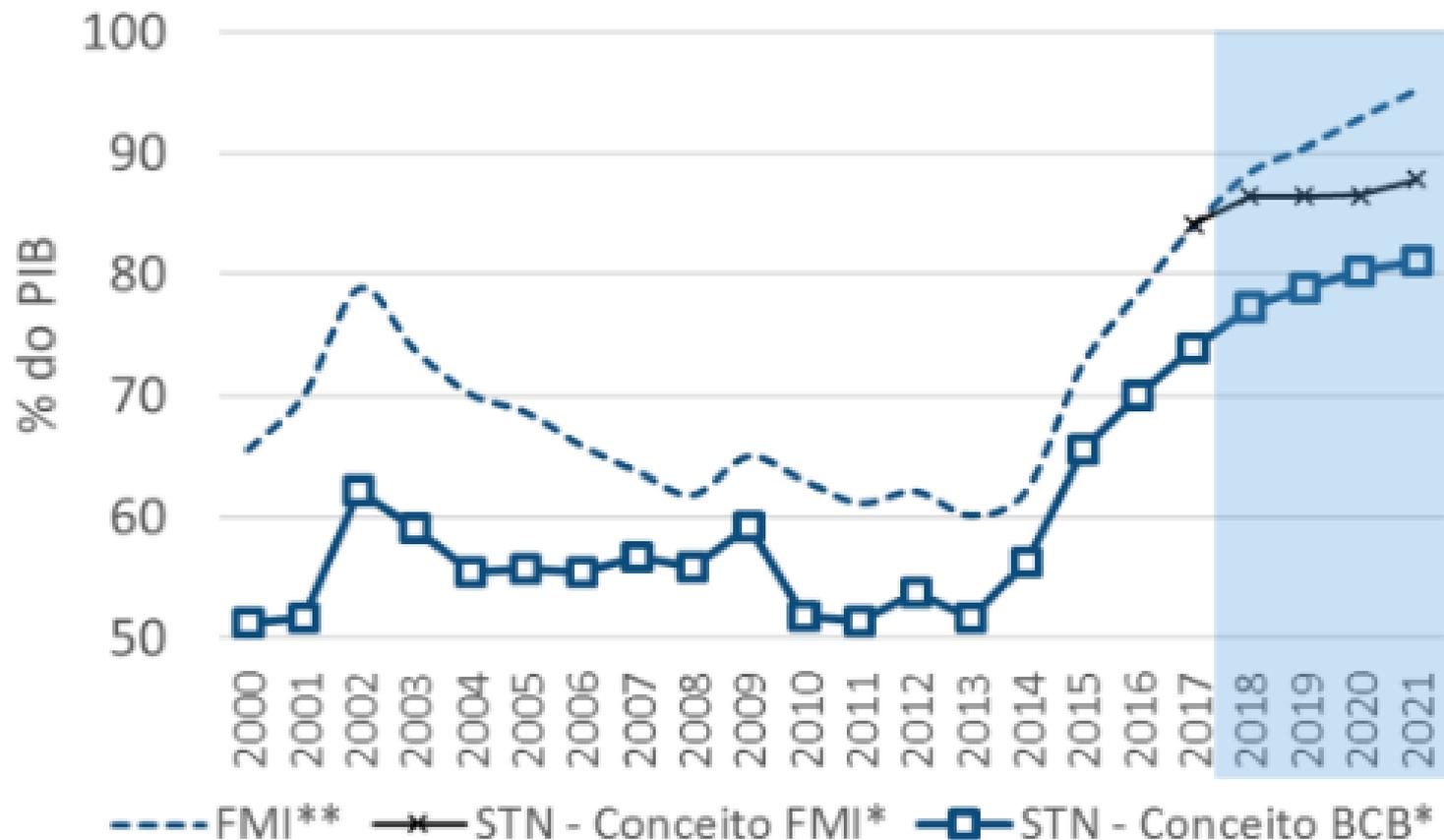


VEJA NO STOA O TRABALHO

TRABALHO INDIVIDUAL

DISCUSSÃO NA PRÓXIMA AULA: Déficit Fiscal - porque hoje ele é um entrave para o crescimento econômico brasileiro?

Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) – Diferentes Conceitos - % do PIB





Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Economia, Administração e Sociologia
LES0667 – Gestão dos Negócios Agroindustriais



VEJA NO STOA O TRABALHO

QUESTÕES PARA A PROVA

QUESTÕES PIB (a explicação deve ter como base as variáveis que formam a equação de cálculo do PIB)

1. Qual foi o crescimento do PIB em 2017? Explique o comportamento do PIB NO ANO. Quais variáveis que construíram positivamente e negativamente e porque?
2. Qual a perspectiva para 2018 do PIB em números e as variáveis mais importantes que devem afetar (positivamente e negativamente) o comportamento do PIB?
3. O que aconteceu com a taxa de crescimento do PIB nos anos de 2015 e 2016? Quais os fatores que levaram ao desempenho do PIB no período? Esse comportamento observado do PIB pode se repetir nos Próximos anos e porque?
4. *“Crescemos pouco, porque investimentos pouco” ... “O motor do crescimento precisa ser o investimento que eleve a produtividade do setor produtor.”* Declarações do economista José Mendonça de Barros no Caderno de Economia do Estadão em 2/03/2014. Vc concorda com essa afirmação do ex-secretário do Ministério da Fazenda? Explique.
5. *“Como sair da armadilha de baixo crescimento brasileiro na média dos últimos 30 anos”* (os voos de galinha)? De que forma o aumento da produtividade pode ser uma saída?
6. Qual foi o desempenho do agronegócio entre os anos de 2015 e 2016 e em 2017 em comparação ao desempenho da economia em geral ? Explique e avalie as variáveis chaves que explica tal comportamento.
7. Nas últimas décadas, quais são as contribuições que o agronegócio apresentou para o crescimento econômico brasileiro (PIB)? Como o agronegócio influencia na fórmula de cálculo do PIB e qual foi sua contribuição para o crescimento da economia nos últimos anos. Porque o crescimento do PIB do agronegócio nem sempre beneficia os produtores rurais?
8. Os dados divulgados pelo IBGE não são os mesmos divulgados pelo Cepea sobre o PIB Agropecuário/Agronegócio. Qual metodologia é mais correta? Explique as duas metodologias e suas funcionalidades. Explique o porquê dos números divulgados pelas instituições foram muito divergentes.